



Filiado à

FENAMETRO
FEDERAÇÃO NACIONAL DOS METROFERROVIÁRIOS

sindicato@metroviarios-sp.org.br

[/sindicatodosmetroviariosdesaopaulo](https://www.facebook.com/sindicatodosmetroviariosdesaopaulo)

[/Metroviarios_SP](https://twitter.com/Metroviarios_SP)

Não à privatização!



Todos de colete
no dia 1º/8

No dia 1º/8, metroviários distribuirão Carta Aberta à População pela manhã e realizarão um ato, às 17h, na estação Capão Redondo, contra a privatização. Nesse dia a categoria usará um colete com os dizeres "privatização é igual a corrupção"

Sem nenhum atraso, o governo Alckmin está encaminhando seu projeto de privatizar a Linha 5-Lilás. A publicação do edital para a “concessão” está prevista para setembro. Por isso, é mais do que urgente realizarmos ações contra a entrega da Linha.

Recentemente, realizamos o Encontro Internacional de Trabalhadores Contra a Privatização. Uma de suas deliberações foi a rea-

lização de um Dia de Luta Contra a Privatização, em 1º/8. Por isso, nesse dia os metroviários utilizarão colete e realizarão uma manifestação, a partir das 17h, na estação Capão Redondo. Também nesse dia, pela manhã, será distribuída uma *Carta Aberta à População*.

O Sindicato confeccionou mais coletes, mas se você tem o colete da Campanha Salarial, poderá usá-lo no dia 1º/8, já que ele tem dizeres contra a privatização. *Participe das atividades. Somente nossa mobilização poderá barrar a privatização.*

**Ato público contra a privatização
1º/8, a partir das 17h, estação Capão Redondo do metrô
Todos contra a entrega da Linha 5-Lilás!**

PDV: Metrô quer demitir e acelerar a privatização

Temos assistido nos últimos tempos uma série de ataques da empresa aos trabalhadores como a mudança das datas de pagamento, parcelamento da PR, tentativa de mudança em escalas e jornadas entre outras. Agora a ameaça é mais grave: demissões e diminuição do quadro são as políticas da atual diretoria do Metrô.

Em junho, o secretário de Transportes do governo Alckmin, Clodoaldo Pelissioni, declarou que irá lançar um Plano de Demissões Voluntárias no Metrô. Nesse mesmo mês o diretor de Operações, Mário Fioratti, disse que era preciso demitir pelo menos 300 trabalhadores.

A direção da empresa segue a orientação do governo Alckmin, alegando crise e com ameaça de demitir. O PDV não traz nenhum benefício e só tende a atingir os funcionários mais experientes, gerando no-



vos gastos com treinamento e qualificação. Temos atualmente um quadro reduzido, onde os trabalhadores já realizam inúmeros esforços para garantir o transporte de qualidade.

O governo estadual retira recursos que deveriam ser empregados na empresa (como

as verbas da gratuidade) e os repassa a empresas envolvidas em investigações por formação de cartel. Essa é a política de Alckmin para o metrô: desmonte da empresa pública, com a queda da qualidade do serviço, para entregá-la à iniciativa privada.

Intrajornada: Sindicato exige reunião

Após reuniões de várias áreas da categoria, o Sindicato está exigindo uma reunião com a empresa para discutir a intrajornada. Estamos insistindo para que o encontro seja realizado o mais breve possível.

No dia 11/8 será realizada a setorial unificada da manutenção noturna pela intrajornada.

PR

A empresa desmarcou a reu-

nião que estava agendada para 27/7 (quarta-feira) para tratar da PR 2016. Queremos a PR paga de forma igualitária e em uma vez e que a empresa abra imediatamente as negociações.

Mais contratações!

A assembleia realizada em 21/7 reforçou a necessidade de ampliar a luta por mais contratações de trabalhadores por meio de concurso públi-

co. Decidiu também ampliar a luta pela reintegração imediata dos companheiros demitidos em 2014 e que fazem muita falta em seus postos de trabalho.

Metrô: pague a progressão!

A empresa não está pagando a progressão salarial. Estamos pressionando para que o pagamento volte a ser efetuado.